

**DIRECTORES**  
**ARTHUR AGUEDO**  
 (EDITOR)  
**LUIS MASCARENHAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
 Administrador-gerente  
 Endereço telegraphico  
 "O ALGARVE"

# O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 16 de junho de 1912

Redacção e administração  
 Rua d'Alportel, n.º 25

**ASSIGNATURAS**  
 Pagamento adiantado  
 Por seis meses ..... 700 réis  
 PUBLICAÇÕES  
 Na secção de Anuncios  
 Cada linha ..... 20 réis  
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações  
 são feitas por contracto especial  
**Officina de composição e impressão**  
 Rua d'Alportel, n.º 28  
 Propriedade da empresa de  
**O ALGARVE**

## Pelos principios, pela ordem e pela lei

Tem-se accentuado na nossa camaradagem jornalística a definição de suas adhesões aos partidos políticos, que a dentro da Republica organizam fileiras em prol dos seus especiaes programmas. Também temos o dever de dizer de nós alguma coisa a respeito d'este movimento.

Não temos filiação sectaria, nem pretendemos ter, nem a temos enquanto o nosso corpo de redacção estiver constituído como está e enquanto não considerarmos o regimen republicano ao abrigo das investidas dos adversarios que o combatem.

Mais d'uma vez aqui temos dito que a divisão do partido republicano em seitas, como elle anda representado nas esperas superiores do movimento politico e com o caracter de mutuas hostilidades, que essas seitas não occultam e de que estão dando um triste exemplo aos seus menores parciaes, são, sem a menor objecção, o maior perigo da Republica e os factos mais provocadores do desprestigio que a cerca.

Não é o *couceirismo* batendo ás portas das nossas fronteiras, n'uma desorganização e insuficiência improductiva, que pode incitar a desordem a dentro do paiz.

Não é também o *jesuitismo* ou o *clericalismo*, como alguns pretendem, que nos novelles da sua intriga diplomatica possa enredar o brilho seductor da ideia democratica, que em pleno seculo actual assenta o seu inquestionavel direito de por elle se fazer a ligação dos povos, que tambem possa trazer tropeços á desejada consolidação da Republica Portuguesa.

Não nos falem tambem no atrazo da consciencia popular pelo seu analfabetismo, porque o povo tem a sciencia innata da previsão do que lhe convem e elle sabe, mesmo sem saber ler, que o governo do povo pelo povo, é o seu governo, é a legitimidade da direcção dos seus proprios negocios e das suas melhores conveniências.

Não! Nada d'isto tem que alarmar-nos e os precalços offerecidos á marcha triumphante da Republica gloriosa nas suas conquistas, não são os echos já sumidos da gritaria hoje inane dos malaventurados couceiristas, nem os zumbidos inertes das intrigas negras, nem mesmo essa insciencia popular que declara o povo incompatível na democracia pela sua ignorancia!

O perigo é o sectarismo que ahi se está revelando!

O perigo são os odios, os des-

tos, as injurias, que entre si trocam esses agrupamentos.

O perigo é a falta d'união assim revelada por aquelles que tem ligadas as suas responsabilidades ás promessas de reorganização da sociedade que constituíram sobre os es ombros da que foi desmoronada!

O perigo é não poderem, pela desagregação de sua actividade, engrossar os contrafortes do edificio, em que prepararam tão unidos os alicerces!

Eis a razão porque estamos convencidos que o dar auxilio a esses vultos da politica militante, que estão a destacar as suas personalidades d'aquelle prestigio e brilhantismo com que fizeram a Republica por suas heroicidades de propagandistas, é fazer o deservico ao paiz, é afastar o da sua aspiração, é, permitta-se-nos a phrasa sem intuitos pessoases, é... atraiçoar a patria!

Não viemos da revolução na monarchia para a Republica, nós pequenos e minimos cooperadores d'esta aspiração licita a todos os nacionaes, de cooperarmos no bem commum.

Servimos a patria sob os ideaes da monarchia democratica, ao lado da qual todos nos viram em hostilidades abertas com prepotencias, autocracias, despotismos e violencias que agravassem os nossos concidadãos. Não renegamos esse passado e antes com elle afirmamos a nossa consciencia e honra politica!

Porque assim fomos deixámos que o nosso sentimento pela patria se extiasse ante os fulgores da ideia proclamada no *Cinco de Outubro*, tão glorioso para os que o fizeram e tão esperançoso para esta patria nova a surgir dos desmantelamentos do passado!

Para esse esplendor d'uma ideia sorridente á nova geração viemos com o esforço de nossa actividade, comquanto fatigada pela vetustez, mas leal, sincera e dedicada, ainda cheia de crença e confiante na marcha fatal para a perfectibilidade da aspiração humana!

Progresso e liberdade é a Republica!

São estas as responsabilidades dos que nol-a offertaram!

Guerreias, desordens, doestos, intolerancias, pressões, intrigas, não são coisas que se offereçam em troca dos altos meritos que a democracia traz e offerta aos povos!

E' por isto que não os seguimos.

E assim a nossa bandeira é:  
 —Principios, Ordem, Lei.

ja, com o pretexto de accusações provadas na syndincancia, tendo o conselho superior de instrução publica votado por unanimidade o ser archivado o processo da syndincancia.

Claramente definida uma vingança pessoal, vingança reles e illegal que injuria a dignidade do professorado e amesquinha o prestigio da Republica, que não se fez nem é applaudida, para estes factos de baixa administração politica!

E foi em prejuizo e offensa moral e material de um seu comprovinciano, que o sr. Silvestre Falcão praticou este t'lo glorioso acto!

Que bello amigo para o inverno tem os nossos comprovincianos!

Affavel, carinhoso, solicito defensor dos direitos dos seus comprovincianos, não ha melhor nem pode haver!

Era este o grande ideal da Republica?

Para taes procedimentos não valia a pena dar novo nome á ordem politica!

Por que nem a João Franco houve coragem para tanta indignidade!

Mau proceder teve o sr. Silvestre Falcão e se já era triste a maneira porque s. ex.ª sahiu do ministerio, mais triste ficou a sua situação por este seu acto de manifesto odio pessoal!

Um abuso dos sellos do Estado!

**A freguezia de Santa Barbara**  
 Ao pedirmos, no nosso ultimo numero, ao sr. governador civil que tratasse de pôr cobro aos factos anormaes que se iam passando n'aquella freguezia, não suppunhamos que logo no dia seguinte s. ex.ª teria a confirmação do que diziamos.

A sim foi que, na segunda-feira, logo de manhã começou a affluir á praça D. Francisco Gomes, grande numero de habitantes de Santa Barbara, aproximadamente a mil, que delegaram n'uma comissão, com posta pelos srs Joaquim Pires Pinto, Manuel André de Mendonça, Manuel Rodrigues Carrusca, José Martins Bengalhina, Ignacio Nunes Garrochinho, José de Sousa Chumbinho, Ignacio da Fonseca, Joaquim José Vidal e José de Sousa Chumbinho, todos os poderes para junto do sr. governador civil e conservador do registo civil pedir a exoneração da comissão parochial regedor e encarregado do registo civil.

A comissão desempenhando-se do seu mandato, esteve primeiramente conferenciando com o sr. governador civil, o qual, depois de ouvir a exposição dos factos, declarou que ia mandar proceder a um inquerito rigoroso e resolveria depois em conformidade com o resultado que elle desse.

D'alli seguiu a comissão para a conservatoria do registo civil, onde o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro a recebeu, prometendo que providenciaria immediatamente.

Depois a comissão acompanhada por todas as pessoas que tinham vindo de Santa Barbara, percorreu as redacções de todos os jornaes de Faro, manifestando o seu descontentamento e protestando contra o que se está passando n'aquella freguezia.

O que determinou este movimento do povo da freguezia de Santa Barbara foi o facto de o sr. Encarnação Vieira, presidente da junta de parochia e da cultural ter ordenado a suspensão do prior Sequeira, substituindo-o pelo padre Barros.

Estamos certos de que tudo se remediara, pois confiamos muito no bom criterio do sr. governador civil.

Eis a copia da representação que foi entregue ao sr. conservador do registo civil:

Ill.º ex.º sr. conservador do registo civil do districto de Faro.

No pleno uso de um direito, que nos assiste, como cidadãos d'este paiz, vimos pedir a v. ex.ª que immediatamente proponha a sua ex.ª o sr. conserv. geral do registo civil a sahida do adjudante d'esta localidade, o sr. José da Encarnação Vieira Junior, que desde que está á frente dos serviços do registo, nada mais tem feito que provocar odios e derramar o mal estar sobre esta população e ordeira localidade. Poliquero offiço, tendo dirigido n'esta mesma terra maneios monarchicos nas ultimas eleições da monarchia, logo ao advento da Republica se mostrou um ardente defensor das novas instituições, mas falsamente tem sabido defender as ideias libreaes do novo regimen.

Sendo a lei do registo uma lei nova, e de difficil execução, por quanto de certo modo vai bullir com as crenças individuais, e crescendo a circumsancia de acarreter maiores despesas, necessario se tornaria, que o n.º do para a cumprir gosasse n'esta localidade, d'um certo prestio moral e sympathia, por em parte d'isto se dava com o sr. Vieira, isto que era apenas consuetudo no nosso meio pelas suas falcatruas eleicoeiras.

Mas tendo sido apesar d'isto nomeado, impunha-se-lhe naturalmente a obrigação de ser um espirito conciliador e buscador.

Mas o que tem acontecido? Perseguições de toda a ordem, vexames e actos impróprios de qualquer funcionario digno e honesto.

Accrescendo a circumsancia, que frequentemente vem para Faro, mas vem sem deixar quem o substitua, antes deixando os serviços do registo entregues a um curandeiro absolutamente incompetente. Ora este estado de coisas não quer a população inteira da localidade de Santa Barbara de Nexe, que continue, nem ha de continuar. E não julgue v. ex.ª que é uma imposição, que fazemos, por que nos seja antipathica a mesma lei, ou porque pensemos em desrespeita-la—não é tão somente porque devemos cumprir-la, tenio á frente quem seja o primeiro a dar o exemplo do seu exacto cumprimento. Porém o sr. José da Encarnação Vieira Junior somente a conhece como florete para perseguir os seus inimigos pessoases e a seu bello prazer vexar e humilhar.

Tendo sido v. ex.ª um sincero propagandista do ideal republicano, sabe bem que o futuro do nosso paiz, o nosso bem estar depende d'uma educação sensata e honesta exercida sobre o nosso povo, e é exactamente d'aquellas, que tem maior instrução, e que occupam os logares mais elevados na vida social que deve partir esse exemplo.

E como assim é pedimos justiça, pois com a tyrania não podemos nem queremos continuar.

Santa Barbara de Nexe, 10 de junho de 1912.

Pelos manifestantes,

**A comissão.**  
 Joaquim Pires Pinto.  
 Manuel André de Mendonça.  
 Manuel Pires Carrusca.  
 José Martins Bengalhina.  
 Ignacio Nunes Garrochinho.  
 José de Sousa Chumbinho.  
 Ignacio da Fonseca.  
 Joaquim José Vidal.

**Solidariedade**  
 A direcção da Associação do Magisterio Secundario Official entregou ao ministro do interi r uma reclamação contra a demissão do sr. dr. José Vicente Madeira, de professor do 4.º grupo do lyceu de Beja, a que o ministro respondeu que procedera segundo a sua dignidade e consciencia!

Serena consciencia e respeitavel dignidade; esta ao serviço d'uma perseguição politica e aquella aprendo de antigos direitos um servidor da nação sem ser ouvido!

As taes syndincancias!

**A secretaria das finanças**  
 Vimos os olmos alguns que esta repartição do Estado ia mudar de casa, sendo assim attendidas as repetidas reclamações que aqui temos feito. Mas esse boato correu aqui ha já bastantes dias e, que sabiamos, ainda até hoje de nada se tratou. Mas que? Andam a brincar conosco? Pois brinquem, brinquem que talvez se arrependam.

Nos costumamos ser muito prudentes, mas, quando percebemos que ha parlarpoteia, pomos tudo a limpo.

E temos cá umas cousas de remissão...

Oh! se ellas vêm a lume!... AD

**Pela moralidade**  
 Do nosso collega O Intransigente:  
 Os evolutionistas estavam por todas as razões inibidos de pensarem sequer em qualquer accordo com os democraticos, de quem só tem recebido as provas mais provadas d'uma hostilidade que chegou até negar selhas a qualidade de republicanos, conclamando-se aos quatro ventos que estavam feitos com os talassas e com os couceiristas. Nenhuma vantagem adviria para a República de tal solução. O paiz olharia para uns e outros com o natural nojo que despertaria a reconciliação de duas pessoas que acabavam de se retribuir os epithetos mais creus. Não podia, nem poderá ser. E' uma questão de dignidade para todos. Os democraticos podem não ver as coisas d'este modo. Parece, porém, que felizmente os evolutionistas não perdem de vista o lado moral da questão—e ainda bem.

**Escola Districtal**  
 Não se comprehende, que, estando-se a proceder a uma syndincancia n'esta escola, estejam no exercicio das suas funções os professores syndicados.

Os alumnos, que deviam ser ouvidos n'esta syndincancia, continuam a ser leccionados por aquelles professores, o que os conserva n'um completo estado de coação, com o bem justificado receio de cair no desagrado dos syndicados, que tem suspensa sobre elles a espada de Damocles, e ainda na perspectiva de serem seus arguentes nos proximos exames.

Por estes mot vos ouve-se por ahi dizer que a syndincancia não é o que devia ser, pois que nem ainda se procurou saber do negocio dos livros, nem dos celebres bailes nocturnos, que se deram na escola e convites a pessoas estranhas.

Emfim, os alumnos só podiam depor livremente quando lhyres da pressão, que lhes causam os professores syndicados do alto das suas cadeiras.

**Applaudido**  
 Do sr. dr. Mattos Cid, digno e muito considerado presidente da comissão municipal administrativa do concelho de Faro recebemos a seguinte carta que muito gostosamente damos a publico, applaudindo a resolução de s. ex.ª a quem esta cidade presta toda a consideração e manifesto desejo de que s. ex.ª não abandone um logar que elle garante com o seu caracter e proveda competencia.

Sr. director d'O Algarve:

O jornal *Districto de Faro*, no seu ultimo numero noticia estar eu disposto a pedir a exoneração de presidente da Comissão Municipal Administrativa, seguindo o exemplo do sr. Figueira.

Não tenho conhecimento de que o sr. Figueira pudesse a exoneração de vulgal d'essa Comissão.

Pelo que me diz respeito, não é exata a informação do *Districto de Faro* a exoneração quando para isso tiver indicação dos municipios.

Peço a V. a publicação d'estas linhas pelo que lhe fica muito grato.

De V. etc.  
 João de Mattos Cid.

**Para as creanças**  
 O sr. dr. Affonso Costa mandou uma procuração á Tutoria da Infancia, cedendo as importancias tanto vencidas como vincendas, que lhe pertencem a titulo de subsidio na qualidade de deputado.

E' um bello gesto, pelo qual merecê todos os elogios o sr. dr. Affonso Costa.

**Monographia de Porches**  
 Recebemos e aqui registamos já os nossos agradecimentos do sr. dr. Francisco Xavier de Athaide Oliveira, conservador do registo predial, em Loulé, um exemplar do seu novo trabalho *Monographia de Porches*.

E' já um valioso peculio para o conhecimento da historia e actual valor de muitas povoações da provincia a collecção de monographias que o nosso erudito comprovinciano tem publicado e onde se tem os factos importantes da historia da nossa provincia, suas industrias, situação, riquezas, familias, etc.

Os nossos parabens ao sr. dr. Athaide pelo valor do legado literario que deixa na presente geração algarvia de que é um dos mais illustres membros.

**A representação do chefe do Estado**  
 Do nosso collega lisbonense *As Novidades*:  
 Sabem uma coisa que hoje nos contaram?  
 O sr. presidente da Republica viu-se obrigado a pagar seis mezes de renda do palacio da Horta Secca, simplesmente para se eximir á triste condição, caso o não fizesse, de deo a sua casa a todos que a quizessem percorrer, visto que poz escriptos!

O chefe do Estado teve de fazer isto, alem de, por tal motivo, pagar tambem 280000 réis de contribuição sumptuaria!

Quem sabe mais?  
 O sr. presidente da Republica paga á garaje da rua Alexandre Herculano 300000 réis por mez de aluguer de automóvel, quando os altos funcionarios e os elevados *magnates* se pavoneiam em carros do Estado.

Os concertos successivos d'esse auto são á custa do sr. dr. Manuel de Arriaga que, quando se vê na necessidade de se servir de outro, faz o possível por andar por caminhos onde não seja facil encontrar-se com os automoveis luxuosos dos representantes das nações estrangeiras e de outras individualidades endinheiradas!

**PROPAGANDA DE PORTUGAL**  
**EXCURSÃO MUSICAL NO ALGARVE**  
 Realizou a sua excursão na passada semana por esta provincia o numeroso grupo musical, organizado em Lisboa pelos srs. dr. José de Padua e Jayme de Paiva Franco, como representantes da Sociedade Propaganda de Portugal.

Esta forma d'excursionismo em propaganda d'arte, e da arte musical, foi uma ideia que muito distinguem os seus iniciadores.

Diverte e ensina, como diziam os latinos no seu *monet oblectando*, levanta o sentimento n'uma das mais agradaveis expressões da arte estabelece uma mutualidade de prestimosos serviços, interessando aos que em taes diversões se intromettem.

Os que veem, trazem-nos o culro apurado d'uma arte que depura a alma; os que estão, offerecem o conhecimento e diffusão do aspecto d'uma região encantadora, que deslumbra o visitante e todos n'uma quota insignificante de onerações prestam no conjunto o concurso proveitoso e agradável na diffusão de impressões e agrados que deliciam e encantam!

O grupo, que realizou esta excursão, era composto de sessenta figuras, todas ellas de qualidade distincta, não só pela especialidade de sua cultura, na arte musical como pelas finuras de trato e convivio social em que tem postos avançados.

As terras, que mereceram a sua visita, pelo rapido necessario da excursão, foram: Faro, onde deram o primeiro concerto na noite de sabado 8; Olhão no dia 9 e em Portimão no dia 10.

Este concerto de Portimão estava fora do programma e foi devido á gentileza dos excursionistas pelo iniciador d'este passeio o sr. Padua Franco, que desejava mostrar aos seus companheiros a linda praia da Rocha n'aquella villa, de onde elle é natural.

E tão agradavelmente se sentiram alli bem os excursionistas, que, ainda fora do seu programma, demoraram até terça-feira a sua permanência na praia da Rocha, gosando as frescas sombras das penedias e o hausto vivificante das brisas do mar, pulverizadas de sapidez apiritiva das emanções salinas!

O hotel Viola, embora a fama extenuante de uma pensão fora da sua lotação, teve n'estes dias a sua maior gloria pelo agrado do seu serviço aos numerosos hospedes que abrigou.

Muito queremos dizer sobre a maravilhosa execução dos programmas realizados nos concertos!

Toda a palavra elogiosa ficaria muito á quem das reveladas aptidões de tão notaveis executantes.

O publico algarvio não cansava nas palmas e ovações aos soberbos trechos que o emergia n'uma contemplação de sonho e encantos.

Muito bem, mas muito bem, é o grito unisono de todos os visitados na expressão d'agradecimento aos nossos comprovincianos dr. José de Padua e Jayme Franco.

A propaganda n'estas formas e feitos é tudo o que pode haver de mais civilizador, de mais productivo na perfectibilidade dos espiritos e de mais racional no convivio social.

Muito bem!

Muito bem!

**Integridade das colonias**  
 Recebemos da Academia de Sciencias de Portugal o seu manifesto acerca da integridade das Colonias Portuguezas, um protesto contra as noticias insidiosas da imprensa estrangeira, de que ha projectos de serem vendidas as nossas possessões ultramarinas, precioso legado de nossos antepassados, que tanto nos valorisa no concerto moderno das nações!

**Camara Municipal de Faro**  
 Balancete de receita e despesa effectuada na thesauraria da camara municipal de Faro desde 1 de janeiro a 31 de maio de 1912  
 Receita ..... 19:2928045  
 Despesa ..... 16:6025625  
 Saldo ..... 2:6892420

**NOVO PHAROL**  
 Desde 24 do mez passado que na ponta Maunhae, proximo da entrada da bahia de Penba, porto do Nyassa, funciona um novo pharol de luz branca, fixa, visivel a 10 milhas.

### ECCUS DA SEMANA

**O sr. Domingos**  
 Cá estamos outra vez, sr. governador civil, para lhe perguntarmos se ja tomou algumas providencias tendentes a que o sr. Domingos Guicero seja forçado a desfazer as obras a que procedeu no edificio do collegio das Irmãs abusando da sua especial situação de fiel depositario.

Quer-nos parecer que o sr. Domingunhos ja conseguiu captar as sympathias do sr. governador civil. Elle tem um mamar tao doce!!!

**A policia**  
 O que ahi se está passando com os carros de carga de cortiça é verdadeiramente assombroso; e preciso que cada um se acatele para, ou não ser atropelado, ou não ficar de baixo d'algun fardo de cortiça.

Estes são postos a *la diable* sobre os carros, de forma que é raro que não caiam durante o percurso, um ou dois.

Quando os carros vão vastos, é tal a velocidade que levam, que mais parecem automoveis que modestas carrinhas.

Mas a policia nada vê, apesar d'estes factos se darem aqui no centro da cidade.

Francamente; não sabemos que orientação é a da policia; o que se vê é que todos se julgam no direito de praticar transgressões.

Porquê? Não se sabe.

**Uma sahida desastrada**  
 O nosso infeliz comprovinciano Silvestre Falcão, a quem os partidarios prepararam o *desaire* de uma sahida vergonhosa do ministerio do interi, accusado de tolerante no crime de falsificações de assignaturas n'uma das repartições do seu ministerio, quiz dar um signal de suas valentias e de quanto sabia velar pelo prestigio da Republica!

A ultima hora e já demissionario, demissionario, not se, laz puheer um decreto de demissão do sr. dr. José Vicente Madeira do logar de professor do quadro do lyceu de Be-

João Carlos Gomes Mascarenhas  
**ADVOGADO**  
 CONSULTORIO NA RUA DIREITA EM VILLA NOVA DE PORTIMÃO

Contra a debilidade e para sustentar as forças  
 Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legítimamente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua effica, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bile.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

GASAMENTO

Realizou-se na passada quarta-feira o casamento do sr. João Monteiro Mascarenhas, empregado do commercio e sobrinho do nosso collega Luiz Mascarenhas, com a sr.<sup>a</sup> D. Elvira Nogueira, sobrinha da sr.<sup>a</sup> D. Isabel Nogueira e do falecido dr. Pedro Nogueira e cunhada do nosso collega dr. Arthur Aguedo.

O registro civil teve lugar na terça feira, completando-se o cerimonial d'este enlace na quarta-feira na igreja da Sé, com a presença de muitos convidados.

A cerimonia religiosa, que teve lugar no dia immediato na capella do Santissimo da igreja da Sé, assistiram muitas pessoas alem dos convidados.

Em seguida foi offerecida um novo copo d'agua na mesma casa da tia da noiva e á noite um jantar.

O grupo de demoiselles que acompanhava a noiva á igreja e algumas das quaes a acompanharam até ao fim da festa, foram as suas amigas: D. Maria Quiteria Ramos, D. Maria Manuella Inglez, D. Maria Francisca Inglez, D. Maria Isabel Pacheco, D. Maria Augusta Alves, D. Joaquina Francisca Dias de Andrade, D. Ermelinda Nobre Soares e D. Damasia Nobre Soares.

Tambem a acompanhou na igreja e em todos os actos em casa da sr.<sup>a</sup> D. Isabel Nogueira, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Aguedo Netto, filha do cunhado da noiva o nosso collega dr. Arthur Aguedo.

O novo foi acompanhado nos mesmos actos alem de sua mãe, irmã, irmão e tio, pelos seus amigos Constantino Bivar Cumano, Jeronymo Bivar, José Teixeira, Domingos Arouca, Julio Quaresma, José Duarte.

O pae da noiva chegou no comboio da noite de terça-feira, vindo de Lisboa e assistiu ainda a toda a cerimonia religiosa.

A sr.<sup>a</sup> D. Isabel Pacheco, com a sua amabilidade captivante, entreteve a assistencia, tocando no piano, em que é tão distincta, excellentes trechos do seu repertorio, maravilhando por sua execução.

A corbeille dos noivos estava em exposição n'uma das salas e continha as seguintes ofertas.

De sua irmã, Leonor Athilde Mascarenhas, um palheiro de prata.  
De seu irmão, Manuel Monteiro Mascarenhas, uma floreira em metal prateado.  
De seu tio Luiz Mascarenhas, uns botões d'ouro para punhos.

De sua tia, D. Antonia Palma Velho, uma salva de prata para copo e uma escova de prata para unhas.  
De sua tia, D. Angelica Paiva de Andrade e filhas, um galheteiro em cristal e cristofle.

De sua tia, D. Fabianna Garcia Mascarenhas e filhas, um relógio de sala em mármore Carrara.  
De seus tios, José Mascarenhas e D. Leonor Andrade Mascarenhas, uma salva de prata para copo.

De sua prima, D. Fabianna Garcia Peres, um licoreiro.  
De sua prima, D. Helena Pereira, um licoreiro.  
De D. Maria da Piedade Gomes, uma gravata de seda.

De D. Maria da Paz Mendes Basto, uma machina de café.  
De seu primo Luiz Maria Vieira e esposa, uma taça em cristal e cristofle para gelo.  
De seu primo Joaquim Negrão Buisel e esposa, uma argola de guarnadepo em prata.

De Alberto Bento de Azevedo, um centro de meza em cristal e cristofle.  
De Francisco Soares Netto, uma cafeteira de níquel.  
De Frederico Mendes Basto, uma caixa com sabonetes.

De Urbano José dos Santos, uma bilheteira em porcelana.  
De Jeronymo Cumano Bivar, uma carteira de couro da Russia e cantos de prata.  
De Inez Augusta, servical de sua mãe, um assucareiro em níquel.

De José Joaquim dos Santos, duas duzias de chavenas para café.  
De Carreira & Companhia, 12 garrafas de licor.  
De Silva e Neves, duas caixas de objectos de toilette.

A sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Aguedo, irmã da noiva; offereceu-lhe a toilette de noivado.  
A casa do novo casal foi assim mobilada:  
Da tia da noiva D. Isabel Nogueira, a mobilia do quarto e trem de cosinha.

NOTICIAS VARIAS

Esteve n'esta cidade esta semana o sr. Julio Cesar Rosala, ex-governador civil.

—Está entre nós o nosso camarada de redacção Luiz Mascarenhas.  
—Foi a Lisboa o sr. Abrahão Sabbath.

—O sr. dr. Estevam de Vasconcelos vai tomar conta do seu cargo de administrador da Caixa Geral dos Depósitos, logo que entregue a pasta de ministro do fomento.

—Está em Londres o sr. Antonio Maria da Silva, director dos correios e telegraphos, que ali foi assistir á conferencia internacional de telegraphia.

—Com sua mãe e irmã esteve n'esta cidade o sr. Manuel Monteiro Mascarenhas.  
—No passado domingo chegou á sua casa na Rocha o sr. José Mascarenhas, empregado da camara municipal de Lisboa, que ali tem tido sua esposa e o seu neto.

Na terça-feira chegou inesperadamente á mesma casa o sr. Salvador Andrade Mascarenhas, empregado da repartição do registro civil, no 2.<sup>o</sup> bairro de Lisboa.

Este ramo da familia Mascarenhas parte na proxima semana para Lisboa, por terminarem as respectivas licenças e estar restabelecido o pequeno doente que veio convalescer nos ares d'aquelle tão benéfico sitio.

—Vem exercer clinica em Tavira e tomar a direcção do seu jornal A Provincia do Algarve, o sr. dr. Silvestre Falcão, logo que entregue a pasta do ministerio do interior.

—Com sua filha partiu para Villa Real de Santo Antonio o sr. Manuel de Sousa Oliveira, que ali vae convalescer da doença que teve.

—O Senado Portuguez propoz e enviou um voto de sentimento ao Presidente da Republica Franceza pelo desastre que esta nação soffreu no rendimento do subm'gravel Vendémiaire.

—Pedi collocação na escola do sexo feminino d'Alportel a professora de Marmeleiro, D. Maria Francisca Pacheco.

—Em virtude de repetidas nebrinas que n'estes anteriores dias appareceram na atmosphera, tem-se desenvolvido o mildew nas vinhas, ameaçando destruir a unica colheita razoavel que tinha o lavrador algarvio no presente anno.

—Regressou a Mexilhoeira da Carregação o sr. Pedro Augusto Judice.  
—Retiraram para sua casa em Portimão o sr. Manuel Monteiro Mascarenhas, sua mãe D. Ermelinda Monteiro Mascarenhas e sua irmã D. Leonor Monteiro Mascarenhas.

—O nosso comprovinciano, o tenente-coronel Silveira, ex-ministro da guerra, volta a exercer o cargo de comandante da policia de Lisboa.

—Retira-se para Extremoz e annuncia a venda dos seus predios no conselho de Silves, o importante industrial d'aquelle cidade o sr. Gregorio Nunes Mascarenhas.

E' perda tão sensivel na industria algarvia que julgamos duvidosa a resolução de s. ex.<sup>a</sup> e que não deixará o convívio dos seus comprovincianos, onde é tão estimado.

—O sr. Manuel Baptista Correia foi nomeado ajudante do posto do registro civil da freguesia de Ojeceixe.

—Esta semana teve lugar na fabrica do Conde de Silves, no Caramujo, a victoria pedida pelas companhias de seguros para se averiguar da origem criminosa ou não do incendio que ali se deu.

—Os fiscoes dos impostos Antonio Dias, foi transferido de Lagos, para Aljezur e Antonio Gomes Paulo, de Aljezur para Silves.

—Regressou de Lisboa o sr. Francisco de S. usa Magalhães, director da Companhia de Electricidade de Faro.  
—Tem estado doente a sr.<sup>a</sup> D. Victoria Sanches Inglez, esposa do sr. dr. Virgilio Francisco Ramos Inglez, a quem desejamos as melhoras.

—Estão n'esta cidade, onde tencionam demorar-se, o cunhado e irmã do nosso collega dr. Arthur Aguedo, o sr. Manuel Maria Coelho e esposa.

—Tem passado incommodada a esposa do sr. dr. Philippe Bãião, cujas melhoras apeteçemos.

—O sr. João Baptista Caleça foi nomeado ajudante do conservador do registro predial da comarca de Tavira.

—O governo concedeu o subsidio de 805000 réis ao syndicato agricola de Braga para avultar as despesas com os festejos que ali se realizam por S. João.

—Regressou de Lisboa á sua casa em Alcantariha o sr. João Narciso Oliveira.  
—A esposa do sr. Armando Marques, commerciante d'esta praça, deu á luz uma criança do sexo feminino pelo que cordelmente felicitamos os paes.

—O sr. Albino da Mira Saraiva, inspector escolar, que ha pouco tempo foi transferido de Faro para Moimenta da Beira, foi, a seu pedido, collocado em Arganil.

—A bordo do Cazengo vem em viagem, com sua esposa e filhos, o nosso comprovinciano capitão-medico, sr. dr. Sezinando Babiano Arnedo Peres, delegado de saúde de Benguela.

—Fixou a sua residencia em Beja o sr. João Tavares Archanjo, que ha pouco tempo partiu de Faro para Lisboa.

—Regressou á sua casa o sr. Antonio Judice Magalhães, que estava em Lisboa com sua familia.

—Para Lisboa no expresso de quinta feira partiram com seu irmão as gentis filhas do sr. Abrahão Auram, D. Rachel e D. Luna.

—Na Suissa, os portuguezes ali residentes festejaram o nosso glorioso epico Luiz de Camões no dia do seu anniversario.

—Filho d'Almeida legou no seu testamento a sua importante bibliotheca á Bibliotheca Nacional de Lisboa; dez contos de réis para a criação de duas escolas primarias, uma para cada sexo, na terra da sua naturalidade (Cuba) e cinco contos de réis para uma creche.

Foi um benemerito das letras.  
—O ex-ministro das finanças, sr. Sidonio Paes, deixou na terça-feira assignadas as portarias em que nomeia as commissões para a avaliação dos predios rusticos e urbanos nos districtos d'Aveiro, Beja, Braga e Faro.

—Para a sua casa na Mexilhoeira da Carregação regressou de Lisboa o importante proprietario de Lagão o sr. Pedro Judice.

—Pedro José Arnedo, do Tavira, electricista, com duas condemnções por vadiagem e abuso de confiança foi condemnado em Lisboa em seis meses de prisão e 30 dias de multa, custas e sellos por haver roubado á mulher com quem convivia um cordão e uma medalha d'ouro, que vendeu n'uma ourivesaria por 245000 réis.

—Foram remetidas ao Supremo Tribunal de Justiça Militar as portarias concedendo as pensões de sangue a Clara Augusta e a Candida Adelaide, viúvas do 1.<sup>o</sup> contra-mestre e 1.<sup>o</sup> fogueiro, victimas do naufragio da canhoneira Faro.

—Foi nomeado director da secretaria geral das bibliothecas e archivos nacionaes o nosso velho amigo Antonio Eduardo de Macedo Ortão, que era 1.<sup>o</sup> bibliothecario da Bibliotheca Nacional de Lisboa.

—Diz-se que o conselho superior de administração financeira do estado reousou o visto á nomeação do sr. Jay me Cunha para amannense do governo civil de Faro.

—Em Barcelona foi preso um individuo que em plena igreja e durante o officio divino, que se dizia, deu vivas á anarchia!  
—Requerer desistencias da promação a 1.<sup>o</sup> officio da inspecção de finanças o sr. Joaquim Ernesto Mascarenhas Cordes d'Avelar.

—Está justo o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Maria Christina Horta Gavazzo, filha da sr.<sup>a</sup> D. Julia Horta Gavazzo e do sr. Francisco Gavazzo, antigo commerciante de Lisboa, com o sr. Julio da Nobrega Lima, da mesma cidade.

—Na Africa do Sul os brancos, al residentes, andam bastante preoccupados com os successivos casos d'ataques dos negros ao pudor das mulheres brancas.

Estas andam armadas e resistem a tiro ás violencias dos seus aggressores.  
—Foi nomeado ajudante do conservador do registro predial na comarca de Portimão o sr. José da Gloria Silveira.

—Em Italia diz o Seculo que se fizeram varias tomadas e sequestros d'sardinhas em conserva d'origem portugueza por motivo de má fabricação.

—Parece-nos ser lucta insidiosa de concorrência estrangeira, que n'aquelle paiz mais d'uma vez se tem manifestado com estes actos de violencias, requeridas ao poder judicial, e que depois são desistidos!

—Um negociante de Lisboa repunha uma remessa de symbolos monarchicos, retratos de D. Manuel, bandeirinhas, medalhas, fitinhas, que andam largamente espalhadas pelo paiz.

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

mo coupon para a casa Watson, com o recibo de mercieiro.  
Angus Watson and Co comprmettem-se até 15 de junho a mandar a essa pessoa, na volta do correo, a importancia da lata de skippers, e mais um panny, despeza do correo.

E' preciso provar com o recibo do mercieiro que a compra das latas se effectuou entre 15 de maio e 15 de junho.  
Tudo isto está impresso em grande e variado tipo e ao fundo figura-se um tribunal com juiz, jurados e advogados, e um marinheiro apresentando uma lata de skippers para julgamento.

Portugal é, como tenho dito, quem mais interesse tem n'este assumpto, que vai decorrendo sem sua intervenção.

FREDERICO CORTES MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Carreira de tiro em Faro  
Relação dos atiradores que melhor classificação obtiveram no tiro civil no dia 9 do corrente:

A 100 metros, deitado, o sr. Joaquim Alexandre Xabregas Junior, com 39 pontos.  
A 200 metros, deitado, o sr. Sebastião José, com 25 pontos.  
A 300 metros, deitado, o sr. Joaquim Alexandre Xabregas Junior, com 28 pontos.

A 400 metros, deitado, o sr. João é Joaquim, com 12 pontos.  
Carreira de tiro do Faro, 9 de junho de 1912.  
O director, Francisco José de Barral, Tenente de infantaria.

CORREIA RIBEIRO Chef. da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 28-1.º E. LISBOA 584

SUICIDIO Na casa da sua residencia, na estrada da Circunvalação, d'esta cidade, suicidou-se hontem o sr. Manuel Rodrigues Semão, que em tempos foi commerciante muito conhecido n'esta praça. Era natural de Loulé.

Joaquim Henriques C. Gomes ADVOGADO EM OLHÃO

SERVAGERIA A REPRIMIR No Diario de Noticias, de hontem, vem o caso do recebimento a machadão nas praias proximo de Peniche d'57 naufragos algarvios que por effeito do ultimo temporal tiveram de arribar n'aquelles sitios.

A população dos arredores, n'uma avides de barbaros celtanejos, accudiu áquelles barcos, roubando violentamente as triplicações e desfazendo a machadão as suas embarcações.

Ha necessidade de que o governo ordene ás auctoridades maritimas um inquerito e faça punir sem piedade tão criminosa selvageria, indigna dos tempos civilisados e vergonha de uma nação culta.

Haja um severo exemplo do punção d'estes maus costumes!

ECROLOGIA Faleceu na terça-feira n'esta cidade o alumno do lyceu de Faro André São Pedro da Encarnação aos estragos de uma meningite.

A sua familia que vive n'esta cidade dedicada á educação de seus filhos, enyamos os nosos sentimentos.

Na passada terça-feira succumbiu a uma congestão cerebral o sr. Ignacio Basto, irmão do sr. João Basto, empregado nos correios e tio da esposa do sr. dr. Vasco Mascarenhas.

Era natural d'esta cidade, mas viveu sempre em Lisboa, tendo-se acollido nos ultimos tempos ao carinho de seu irmão e sobrinhos que lhe prestou todos os cuidados de uma solicita estim.

JOSÉ VICENTE MADEIRA ADVOGADO José Martins da Cunha PROCURADOR RUA 1.º DE DEZEMBRO (vulgo R. da Sapataja) FABRO



# CAFÉ ESMERALDA

COM

## RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anzão, Zambujal, M. cnchique e Vidago.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

### IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

## A PRIMOROSA

DE

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS**

Avenida da Republica -- Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmêradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangas nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

## Garage Americana

199 -- AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS, -- 199 -- PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

### FORD

20 cavallos -- 4 cylindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos. Sempre em deposito: Mais de 50 em circulaçao em Portugal.

### Setta -- Varren

30, 35 e 40 cavallos -- 4 cylindros, de 1:500\$000 a 2:500\$000 réis; a expedir um double-phaeton.

### MAC -- SIX

40 e 50 cavallos -- 6 cylindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis; a chegar um double-phaeton, 40 cavallos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise en-marche* automatica.

### BULL-DOG

40 e 50 cavallos -- 4 cylindros, de 2:500\$000 a 3:500\$000 réis, em deposito um esplendido torpedo, 50 cavallos e 7 lugares.

Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricaçao ou de material.

Ninguem compra automovel sem ver e experimentar os carros d'estas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos offercem a sua representaçao, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nos so paiz.

## SAPATARIA ELEGANTE

DE

### ANTONIO DIOGO

Calçado em todos os generos para homem, senhora e creança. Garante-se a boa qualidade e Juracão. Cabaes e todos os preparos de primeira classe. Execuçao primorosa e rapida. Preços modicos.

18, Rua de Santo Antonio, 18 A

FARO

## EDITOS DE 45 DIAS

(2.ª publicaçao)

No juizo de direito da comarca de Faro, e cartorio do escrivão privativo do tribunal do Comercio, na açao commercial que Custodio Lourenço, do sitio do Thezoureiro, freguezia de S. Braz, move contra Manuel João Beatriz, José Beatriz, José Nunes, Manuel de Brito Viçgas e mulheres, tambem da freguezia de S. Braz, correm editos de 45 dias contados da segunda e ultima publicaçao no *Diario do Governo* citando os reos Manuel João Beatriz e José Beatriz, para na segunda audiencia d'este juizo, findo que seja o praso dos editos, virem accusar a citaçao e assignar-se-lhes tres audiencias para contestarem sob pena de revelha.

As audiencias n'este juizo fazem-se nas segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriado, por dez horas no tribunal judicial, sito na rua Rasquinho, d'esta cidade.

Faro, 7 de junho de 1912.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz substituto em exercicio,

Ponte.

616

## TOILETTE

Bonito e em bom estado de conservaçao, vende-se.

Rua do Albergue, 12-A. -- FARO.

623

## HORTA

Vende-se uma junto a propriedade denominada *Horta da Ponte*, freguezia de S. Pedro d'esta cidade, que consta de casas d'habitacão, terras de semear, pomar, canavial, agua de abertis e de nora, com engenho de ferro, tanque etc.

Presta esclarecimentos Annibal Santos. Praça Ferreira d'Almeida.

Faro.

625

## TRESPASSA-SE

a Tabacaria Central. Dirigir aos seus proprietarios.

617

## EDITAL

José Antonio dos Santos, bacharel formado em direito e administrador do concelho de Faro.

FAÇO saber que, por espaço de vinte dias, a contar da data d'este edital se acha aberto concurso para a arremataçao do fornecimento de sustento dos presos das cadeias d'esta comarca e prisões administrativas, achando-se patentes na secretaria d'esta administração do concelho as condições em que o mesmo deve ser feito, as quaes poderão ser examinadas em todos os dias uteis, dentro do referido prazo, desde as dez até ás dezenove horas. As propostas deverão satisfazer as condições do artigo 146.º da lei de 21 de outubro de 1901, sem o que não serão admitidas. O fornecimento ha de começar em julho do corrente anno e terminar no dia 30 de junho de 1913.

Para constar, passou-se o presente e outros de igual teor, que serão affixados nos lugares do costume e publicado o seu contendo nos jornaes d'esta cidade.

Administração do concelho de Faro, 14 de junho de 1912.

José Antonio dos Santos.

626

## QUARTO

Bem mobilado. Dirija-se carta a J. A. de Castro, canhoneira Lurio.

626

## CASAS TERREAS

Vendem-se duas contiguas. rendimento annual 333600 réis. Tratar com o procurador José Martins da Cunha -- FARO.

627

## CASA NOBRE

vende-se u ma na rua Rasquinho, com os n.º de policia 23, 25, 27 e 29, que consta de altos e baixos, cocheira, palheiro, cavallaria com sahida para a rua do Albergue, e o antigo jardim onde se encontra a memoria do benemerito dr. Constantino Cumano.

Para esclarecimentos dirigir a Miguel Bomba, largo da Magdalena, n.º 10 -- Faro.

## Francez e Inglez

Teorico e pratico

Cursos para os alumnos do lyceu e lições particulares

R. B. VILLARS

Bacharel em lettras e em sciencias

LARGO DE S. PEDRO, 41, 1.º

FARO

## PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

## Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo governo, approved pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescencia de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-no tambem com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que feem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aqueles que, não tendo trabalho, em excesso, recebem contudo enfraquecer, em consequencia da sua organizaçao pouco robusta.

Está rambem sendo muito usado as colheres: com quaesquer bolachas ao lunch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentaçao do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bite.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belem, -- Lisboa

409

## ENCADERNADOR FARENSE

CARLOS GASPAR & IRMÃO

R. FILIPPE ALISTÃO, 11

Previne os seus numerosos freguezes de que continua a encarregar-se de todos os trabalhos de encadernações, cartonagens e brochuras, tanto simples como de luxo, para o que tem sempre um variado sortimento de chagrins, percalina, marroquins, etc., etc.

## PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encarrega-se tambem de dourar sobre panno, seda, velludo e setim quaesquer dedicatorias, executando-se todos os trabalhos com brevidade, perfeição e economia.

605

## MODISTA DE LISBOA

Faz chapheus por preços modicos.

Tambem se dá lições de chapheus e se fazem formas. Rua Castilho, n.º 51 -- Faro.

699

## ARMAZEM DE VIVERES

DE

### J.A. Paraiso Pinto

63 -- RUA DE SANTO ANTONIO -- 67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

## IMPORTANTEI

Os Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

## Latoaria Marreiros

Installações electricas com material de primeira qualidade e Commodidade de preços

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos

Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Cazometros systema -- Sorrierram

O mais perfeito, com lavador e purificador

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para calhações d'agua. Autoclimo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAR-SE TABELAS DE PREÇOS

1 -- Praça D. Francisco Gomes -- 1

1 -- Rua Conselheiro Bivar -- 1

FARO

281

## GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA

## MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

E' o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrência com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposiçao permanente os acreditados piannos LUBITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e catchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.